

c. MEMORIAL DESCRIPTIVO ILUSTRADO

1. Resumo

O Programa Pedala Macaé, lançado pelo Instituto Aromeiazero, é um marco na promoção da mobilidade, da cultura e economia da bicicleta em Macaé, RJ. Este é o primeiro programa do Instituto Aromeiazero a combinar projetos transversais que utilizam a bicicleta como ferramenta de combate às desigualdades sociais. Alinhado à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o Pedala Macaé atende diferentes públicos (crianças, jovens e adultos). O programa associa projetos executados há mais de uma década pelo Aromeiazero, com métodos consolidados que podem ser replicados e adaptados a diferentes contextos locais, fomentando a mobilidade urbana sustentável por meio de ações de educação, arte urbana, empreendedorismo, incentivo ao esporte e mobilidade ativa. Assim, o Pedala Macaé ressignificou o uso da bicicleta e promoveu seus benefícios para a cidade e seus moradores.

Foram realizados quatro projetos estratégicos para impulsionar a mobilização e articulação territorial, incluindo a recolha e reaproveitamento de bicicletas abandonadas por meio da Campanha Bike Parada Não Rola, cursos de capacitação sobre mecânica de bicicleta e empreendedorismo (Viver de Bike), duas maratonas de inovação social (Bikeatona), além de três edições do Festival anual Pedala Macaé.

Entre 2021 e 2023, o Pedala Macaé mobilizou a sociedade local, atuando em parceria com o poder público, por meio das Secretarias de Mobilidade Urbana, e também com a iniciativa privada. O programa instalou no ano de 2022 o espaço comunitário Bicibase, localizado no bairro periférico Parque Aeroporto, onde centralizou muitas das atividades do programa. Este espaço tornou-se um polo de referência ambiental e de promoção da cultura da bicicleta em Macaé, com programação diversificada e espaço aberto para parcerias diversas no território, impulsionando o uso da bicicleta. O programa contou com o patrocínio das empresas Ocyan e Foresea, ambas do setor de petróleo e gás, através de investimento social privado, possibilitando a realização de ações de grande impacto para fomentar a transição para uma mobilidade mais sustentável e segura na cidade.

O Pedala Macaé também promoveu eventos comunitários, como o Bici Base Convida, que engajaram diversos setores da sociedade para o Fomento à Cultura e a Economia da bicicleta na cidade. Esses eventos incluíram debates sobre direitos das mulheres, tecnologias ambientais, inclusão produtiva de jovens e adultos, além de estimular práticas de atividades físicas e promoção da saúde. As ações do Pedala Macaé não apenas incentivaram o uso da bicicleta, mas também criaram oportunidades de inclusão social e desenvolvimento econômico, alinhando-se perfeitamente com os objetivos do Programa Bicicleta Brasil. Com uma abordagem que integra capacitação, estímulo à expansão e qualificação da infraestrutura cicloviária, conscientização sobre segurança viária, formação de novas gerações de ciclistas e transição para uma mobilidade de baixo carbono, o Pedala Macaé tem se consolidado como um exemplo de sucesso na promoção da mobilidade urbana sustentável.

Além disso, o programa apoiou a revisão do plano cicloviário, lançado em 2015, para atualização e retomada dos estudos para qualificação e expansão da infraestrutura cicloviária já prevista. Foram instalados 900 novos paraciclos pela cidade (região central, ao longo da orla e junto aos terminais de ônibus) para favorecer a integração com o transporte público. O programa também promoveu a educação ambiental e o plantio de mudas de árvores nativas ao longo de ciclovias com a ajuda de voluntários, e colaborou na organização da frente parlamentar da bicicleta, ainda que de forma não oficial, junto com cidadãos locais engajados com a agenda da mobilidade cicloviária.

Outro resultado importante do Pedala Macaé foi o desenvolvimento de um estudo pioneiro que mensura o impacto da cultura e economia da bicicleta e que pode ter sua metodologia replicada em outros municípios. Sua metodologia contempla cinco dimensões de análise baseadas nos pilares da Agenda 2030 - Social, Econômica, Ambiental, Parcerias e Paz - o que oferece uma perspectiva mais holística e adaptada às realidades locais. Esta abordagem permite uma análise integrada da economia da bicicleta, alinhando-se não apenas com os objetivos estritamente econômicos, mas também com os objetivos sociais e ambientais, que são cruciais para o desenvolvimento sustentável de um município.

Mais de 3.000 pessoas foram impactadas diretamente e outras 12.000 indiretamente na cidade. O impacto do programa foi sentido diretamente na comunidade, como relata Rubelita, uma das beneficiárias: "Gratidão a toda a equipe, falo por mim e pelo meu filho que aprendeu a andar sem rodinha com o

incentivo do projeto. Muito obrigada, pessoal, pela oportunidade, por permitir que eu e minha família e amigos participem dessa incrível experiência."

2. Caracterização do Objeto

O Pedala Macaé é um programa multifacetado, com abordagem sistêmica, que busca solucionar os desafios da mobilidade urbana e do desenvolvimento comunitário em Macaé, Rio de Janeiro. Entre 2021 e 2023, o programa atuou de forma contínua, envolvendo todos os setores da sociedade em suas ações. O Pedala Macaé promove a cultura e a economia da bicicleta por meio de capacitações, eventos comunitários, mobilização e articulação territorial, alinhando-se aos objetivos do Programa Bicicleta Brasil, da Nova Agenda Urbana 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Com a inauguração do espaço comunitário Bicibase, o Pedala Macaé consolidou sua base operacional, garantindo a continuidade e a expansão de suas ações ao longo dos anos. O programa integra uma abordagem sistêmica inclusiva, promovendo a participação ativa da população local, desde crianças, jovens e adultos até lideranças comunitárias. Suas ações priorizam pessoas em situação de vulnerabilidade social, em especial mulheres, pessoas pretas e a comunidade LGBTQIA+, com o objetivo de transformar a mobilidade urbana em Macaé, tornando-a mais inclusiva, acessível e segura para todos.

3. descrição das ações

O Programa Pedala Macaé, ao longo de três anos consecutivos, desenvolveu um conjunto integrado de ações que envolveu amplamente a sociedade local, poder público e iniciativa privada, gerando impactos duradouros no fomento à cultura e economia da bicicleta, promotores do desenvolvimento comunitário em Macaé, RJ.

Engajamento Comunitário: O programa organizou encontros regulares como o Bicibase Convida, abordando sobre diversas temáticas, além de outras ações como passeios ciclísticos, campanhas educativas sobre educação para o trânsito e segurança viária, e atividades voluntárias de plantio de árvores, limpeza de praias e rios. Essas ações fortaleceram a agenda de desenvolvimento sustentável, promoveram a cultura da bicicleta e incentivaram o uso seguro e sustentável desse meio de transporte. Através delas, foi criada uma conexão profunda entre a

comunidade e os objetivos do Programa Bicicleta Brasil, consolidando o apoio popular à mobilidade urbana sustentável.

Rodinha Zero: O programa realizou seis edições do Rodinha Zero, beneficiando 625 crianças em seis escolas públicas de Macaé. Esse projeto ensina crianças a andar de bicicleta sem as rodinhas de apoio, incentivando a confiança e a autonomia desde cedo e contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. Essa iniciativa formou novos ciclistas e promoveu o uso da bicicleta como uma prática segura e divertida entre as crianças (4-11 anos) na cidade. O projeto atinge um público de grande vulnerabilidade social, oferecendo a oportunidade de acesso à bicicleta para crianças que, muitas vezes, não têm condições de adquiri-la.

Bike Parada Não Rola: Campanha que busca recuperar bicicletas esquecidas em garagens e bicicletários da cidade, articulando parcerias com o poder público e a iniciativa privada e a população local. Essa ação é estruturante para a realização do Programa Pedala Macaé, utilizando as bicicletas como recursos para capacitação em mecânica de bicicleta e também como ferramenta de combate às desigualdades, para doação para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Viver de Bike: O programa ofereceu cursos de mecânica de bicicletas e empreendedorismo, capacitando 240 pessoas entre 2022 e 2023. Essas ações foram fundamentais para fortalecer a economia local, promovendo a inclusão social e proporcionando novas oportunidades de renda para os moradores. Na pesquisa realizada com ex-alunos do curso, em sua maioria mulheres e pessoas pretas, 95% declararam que a bicicleta pode gerar novas chances de ganhar dinheiro, sugerindo o forte potencial econômico da bike.

Bikeatona: Esta maratona de inovação social foi realizada entre 2022 e 2023 e apoiou 16 projetos inovadores focados no uso da bicicleta como ferramenta de negócio e na requalificação de espaços públicos. A Bikeatona contou com a participação ativa de empresas, ONGs e cidadãos, fomentando o espírito colaborativo e o engajamento comunitário em torno da mobilidade sustentável. Dois projetos se destacaram:

Pedala Preta: Dedica-se ao mapeamento de oportunidades de promoção do cicloturismo no território, com objetivo de valorizar roteiros com forte identidade histórico-cultural aliado à conservação ambiental de áreas protegidas e da biodiversidade em Macaé.

Onda Verde: Responsável pela destinação correta de resíduos recicláveis do Bicibase para cooperativas de catadores locais, tornando-se um dos parceiros da Campanha Bike Parada Não Rola na cidade para identificação de bikes para recuperação e doação para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Festival Pedala Macaé: Ao longo dos anos, o Pedala Macaé também organizou três edições anuais do Festival Pedala Macaé, um evento que celebra a cultura da bicicleta e reúne ciclistas de todas as idades para atividades recreativas, educacionais, esportivas e culturais. O festival tem sido um marco anual na cidade, promovendo a integração da comunidade e reforçando a importância da bicicleta como meio de transporte e lazer.

Pesquisa sobre a Economia da Bicicleta em Macaé: Como um dos produtos finais do projeto, o Pedala Macaé conduziu uma pesquisa pioneira que documentou os impactos econômicos, sociais e ambientais gerados pelo uso da bicicleta na cidade, com metodologia alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta pesquisa revelou dados concretos sobre a redução do uso de veículos motorizados, o aumento da renda gerada por atividades ligadas ao ciclismo, e a melhoria da qualidade de vida dos moradores. A pesquisa não apenas comprova os resultados do programa, mas também serve como base para a replicação das boas práticas em outras localidades.

4. Público Beneficiado

Ao longo de três anos consecutivos, o Pedala Macaé beneficiou uma ampla gama de grupos na cidade de Macaé, RJ:

Crianças (4 a 11 anos): Por meio do Projeto Rodinha Zero, crianças aprenderam a pedalar sem rodinha, estimulando a psicomotricidade, autonomia e o desenvolvimento integral através da inserção da bicicleta nas escolas, atividades de aprendizado e ações comunitárias.

Jovens e Adultos (18 a 59 anos): Ações de inclusão produtiva, geração de renda e apoio ao desenvolvimento de negócios sustentáveis baseados no uso da bicicleta por meio do curso Viver de Bike e das maratonas de inovação social - Bikeatona . Destaque para o maior números de mulheres e pessoas pretas entre os beneficiados (mais de 80%).

População Geral: O Pedala Macaé promoveu o engajamento da comunidade em

eventos como o Bicicbase Convida, a Campanha Bike Parada Não Rola, a Bikeatona, o Festival Pedala Macaé e ações de voluntariado. Além disso, o programa contribuiu para melhorar a infraestrutura cicloviária da cidade, beneficiando diretamente a mobilidade e a qualidade de vida dos moradores.

5. Impacto

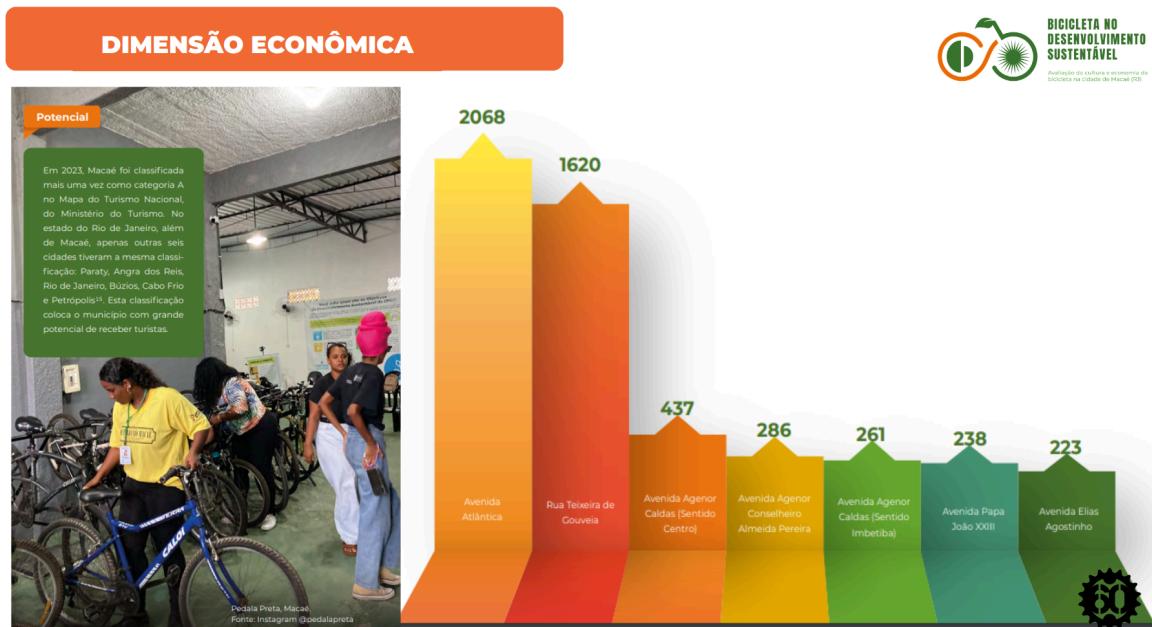
O Pedala Macaé se destaca como uma iniciativa modelo de fomento à cultura e a economia da bicicleta que exemplifica a implementação dos objetivos do Programa Bicicleta Brasil em uma cidade brasileira de porte médio, demonstrando o poder transformador da bicicleta na construção de uma mobilidade urbana mais sustentável e inclusiva com destaque para os seguintes impactos:

- **Mobilidade Sustentável:** A promoção do uso da bicicleta como meio de transporte cotidiano, alinhada com os objetivos do Programa Bicicleta Brasil, resultou em uma redução significativa do uso de veículos motorizados na cidade.
- **Mobilização e Incidência Política:** Articulação e mobilização da população local sobre os benefícios do uso da bicicleta para a transição da mobilidade de baixo carbono por meio do fomento à cultura e economia da bicicleta como potencializadores da implementação da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das cidades.
- **Desenvolvimento Comunitário:** O Pedala Macaé envolveu a comunidade em ações de educação cidadã voltadas para o desenvolvimento sustentável, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a qualidade de vida, a segurança viária, a educação para o trânsito, e atividades de capacitação e empreendedorismo, fortalecendo a economia local e promovendo a inclusão social.

6. Resultados da Iniciativa

Os resultados alcançados pelo Pedala Macaé ao longo de três anos consecutivos em Macaé, RJ, são robustos e impactantes, com mais de 3.000 pessoas impactadas diretamente e outras 12.000 indiretamente. Esses resultados, que se refletem na mobilização e articulação territorial para a promoção do uso da bicicleta, foram consolidados no Relatório de Projeto, no vídeo resumo sobre os resultados do Pedala Macaé (<https://youtu.be/vJGofPSBxog>) e também pela Pesquisa Bicicleta no Desenvolvimento Sustentável – Avaliação da cultura e economia da bicicleta na cidade de Macaé - RJ (https://aromeiazero.org.br/wp-content/uploads/2024/06/DIGITAL_ebook_V3_com_primido.pdf).

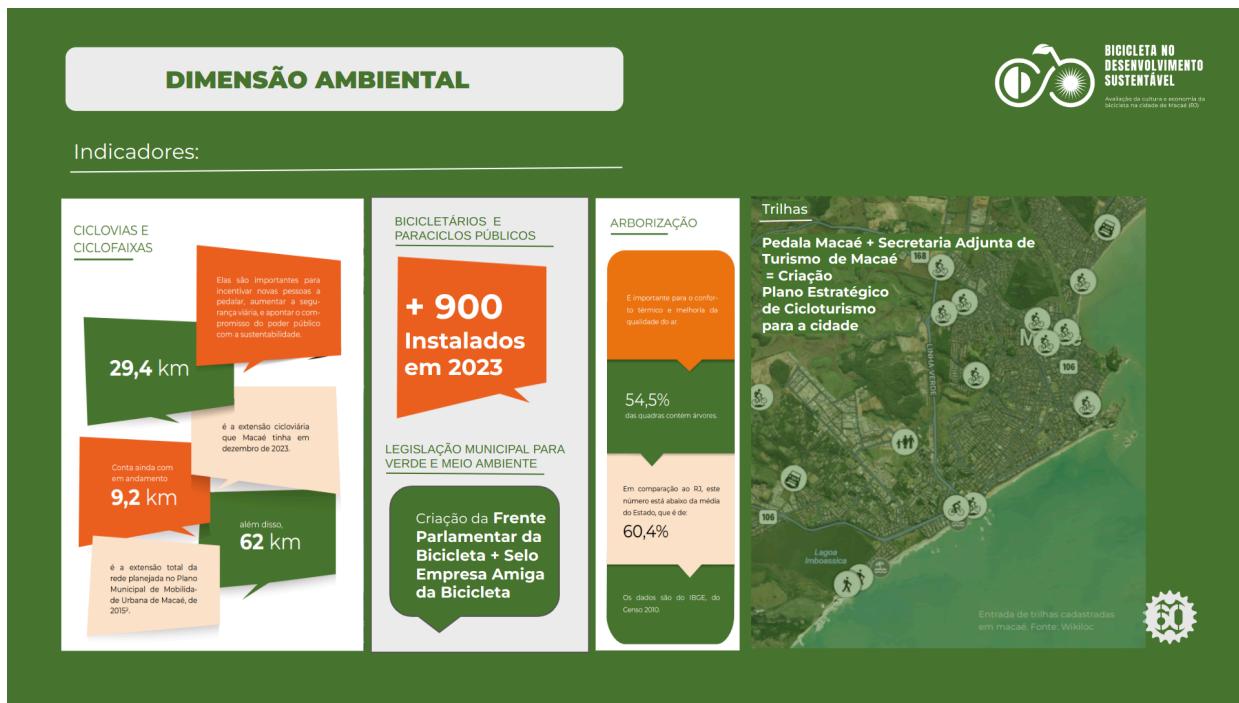
Mobilização e Incidência Política: Macaé possuía até o final de 2023 29,4 km de infraestrutura cicloviária com plano de alcançar mais de 62 km nos próximos anos, conforme previsto no Plano Cicloviário da cidade de 2015. Com a chegada do Programa Pedala Macaé, a cidade ganhou com a mobilização e articulação territorial para a promoção do uso da bicicleta, com aumento no registro de volume de uso da bicicleta entre 2021 e 2023 para usos de lazer, mobilidade urbana e cicloturismo, alinhado com a proposta do Programa Bicicleta Brasil e potencializado pelas ações do programa Pedala Macaé.



O Pedala Macaé apoiou a instalação de 900 novos paraciclos pela cidade, além de contribuir para o 40 mudas de árvores nativas ao longo da ciclovia da Linha Vermelha, em parceria com a Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade,

integrando sustentabilidade ambiental e mobilidade urbana. Essa iniciativa demonstra a integração entre sustentabilidade ambiental e mobilidade urbana, um dos pilares do programa.

O programa também participou da organização da frente parlamentar da bicicleta, atuando na defesa de políticas públicas que promovam o uso da bicicleta, apoiando, inclusive, o projeto de lei para a criação do selo Empresa Amiga do Ciclista. Junto com a Secretaria Adjunta de Turismo de Macaé, o projeto apoiou o Plano Estratégico de Cicloturismo para a cidade, que define princípios, diretrizes e ações estratégicas de mapeamento, sinalização e comunicação das rotas, de forma inclusiva e participativa.



Desenvolvimento Econômico Local: O Pedala Macaé capacitou 240 pessoas por meio do Curso Viver de Bike e deu suporte a 16 projetos inovadores selecionados pelas duas edições da Bikeatona, maratonas de inovação social, impulsionando a economia local através do empreendedorismo ligado ao uso da bicicleta. 865 pessoas foram impactadas por essas iniciativas. O apoio incluiu mentoria e auxílio financeiro de R\$ 4.500 para 8 novos negócios, contando com as parcerias com as Secretarias de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda para auxiliar novos negócios no processo de legalização e oferecer capacitação para o desenvolvimento sustentável.

Fomento à Cultura e Economia da Bicicleta: apresentação do estudo que mensura o impacto da bicicleta para a cidade de Macaé por meio da publicação [Pesquisa Bicicleta no Desenvolvimento Sustentável – Avaliação da cultura e economia da bicicleta na cidade de Macaé \(RJ\)](#). Ao adotar uma linguagem simples e um design claro, pretendemos garantir que seja usada por um público amplo e diversificado, como gestores públicos, membros da sociedade civil e demais entusiastas da bicicleta nas cidades.



Grupos de pedal também desempenham um papel fundamental na promoção da cultura da bicicleta e no fomento da mobilidade sustentável nas cidades. Eles não apenas oferecem uma plataforma para ciclistas de todos os níveis de habilidade se reunirem, compartilharem experiências e explorarem novas rotas juntos, mas também criam uma comunidade de apoio que pode incentivar mais pessoas a adotarem a bicicleta como meio de transporte regular. Realizamos um levantamento, via redes sociais e ciclistas locais, não exaustivo, de mais de 30 grupos de pedal (vide ao lado). Essa pesquisa nos permitiu identificar uma variedade de comunidades ativas que organizam passeios regulares, eventos e atividades de conscientização relacionadas ao ciclismo.

Sustentabilidade e Inclusão: O Pedala Macaé contribuiu para a educação ambiental, com ações de voluntariado para conscientizar a população sobre a importância da recuperação e manutenção das áreas verdes e das águas para melhoria da qualidade ambiental e para o combate às mudanças climáticas, em especial da importância da arborização urbana. O programa realizou ações de plantio de árvores nativas, da destinação correta dos resíduos sólidos em parceria com o poder público, com mutirões de limpeza de praias e rios, além da promoção de uma mobilidade urbana mais justa e inclusiva.

O programa recuperou 330 bicicletas por meio da Campanha Bike Parada Não Rola, doadas para formandos do curso Viver de Bike e pessoas em situação de vulnerabilidade social na cidade. Além disso, foram realizadas oficinas de mecânica comunitária abertas à população, durante as três edições do Festival Pedala Macaé.